

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados como premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Nos itens que demandarem **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto CB1A1AAA

1 A palavra violência frequentemente nos remete a  
crimes como assassinato, estupro, roubo e lesão corporal, ou  
mesmo a guerras e terrorismo. Pensamos que violência e crime  
4 violento são a mesma coisa e não levamos em conta que nem  
toda violência é considerada crime.

A sociedade, para reafirmar seus valores e se manter,  
7 pune as transgressões, com a intenção de que a punição  
aplicada ao transgressor seja útil para que os demais indivíduos  
não sigam o mau exemplo, tendo em vista as consequências.  
10 Nesse caso, considera-se crime a transgressão de regras  
socialmente preestabelecidas, que variam de acordo com a  
sociedade e o contexto histórico.

13 Lançadas com o intuito de encontrar respostas para as  
possíveis causas da violência, hipóteses clássicas na sociologia  
do crime acabaram por defender a tese de associação entre o  
16 aumento nos índices de criminalidade e a pobreza. Essa  
associação sustenta a premissa de que o crime seja combatido  
e punido com maior rigor e frequência nas classes  
19 economicamente mais desfavorecidas, em contraposição à  
tolerância e à impunidade de crimes cometidos tipicamente ou  
ocasionalmente por indivíduos detentores de poder.

22 O mito da criminalidade associada à pobreza cria  
estereótipos, marginaliza e criminaliza a pobreza — que, em si,  
é uma violência. Rotula os que são tidos como pobres e faz  
25 uma proporção extremamente grande da população ser  
prejudicada por atos ilícitos praticados por uma minoria.

A violência nas cidades deve ser vista sob duas vias.  
28 Um tipo de violência é a dos crimes praticados nas ruas,  
principalmente nas grandes cidades, que pode atingir qualquer  
pessoa. O segundo tipo é a violência praticada pela própria  
31 cidade, que massacra os pobres, marginalizando e  
criminalizando esses cidadãos. Enquanto se diz que os pobres  
da cidade são violentos, a atenção da violência que eles sofrem  
34 é invertida. A violência contra quem mora próximo de  
condomínios de luxo e mansões fortificadas, sem ter acesso a  
bens básicos para garantir razoáveis condições de vida, é  
37 esquecida.

Geélison Ferreira da Silva. *Considerações sobre criminalidade: marginalização, medo e mitos no Brasil*. In: Revista Brasileira de Segurança Pública. ano 5, 8.ª ed. São Paulo, fev. – mar./2011, p. 91-102 (com adaptações).

Com relação às ideias do texto CB1A1AAA, julgue os itens que se seguem.

- 1 Para o autor do texto, a pobreza pode ser considerada um tipo de violência porque, entre outras razões, há uma corrente na sociologia que associa essa condição social a estereótipos de marginalidade e de criminalidade.
- 2 No texto, o autor faz referência a um tipo de violência que é caracterizada pelos crimes praticados nas ruas e que podem atingir qualquer cidadão, e a um tipo de violência simbólica, caracterizada pela marginalização e pela criminalização de pessoas pobres.
- 3 Depreende-se do último parágrafo do texto que a associação entre violência e pobreza potencializa a vulnerabilidade das classes sociais menos favorecidas.
- 4 O texto visa comprovar que o aumento dos índices de criminalidade está relacionado à pobreza.
- 5 De acordo com o texto, um dos mecanismos utilizados para a manutenção da ordem social é a punição de crimes, isto é, de condutas compreendidas como transgressão de qualquer tipo de regra.
- 6 Para o autor do texto, a tese que associa a criminalidade à pobreza abre margem para que a punição de crimes varie em função da condição socioeconômica do transgressor, apesar de as regras de punição serem concebidas como aplicáveis igualmente para todos.

No que se refere aos sentidos e às propriedades linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue os itens a seguir.

- 7 Os sentidos do texto seriam preservados caso a palavra “possíveis” (ℓ.14) fosse deslocada para imediatamente após a palavra “respostas” (ℓ.13).
- 8 A forma verbal “diz” (ℓ.32) poderia ser substituída por **disser**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 9 Na linha 1, a posição do advérbio “frequentemente” justifica a ocorrência de próclise em “nos remete”.
- 10 No texto, as palavras “violência” e “crime” foram empregadas como antônimas, porque a intenção do autor é explicitar que o sentido de uma é contrário ao da outra.
- 11 O sujeito das formas verbais “Pensamos” (ℓ.3) e “levamos” (ℓ.4) é indeterminado.
- 12 No texto, a expressão “de acordo com” (ℓ.11) tem o mesmo sentido de **conforme**.
- 13 O adjetivo “Lançadas” (ℓ.13) refere-se a “possíveis causas da violência” (ℓ.14).
- 14 Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso o último período (ℓ. 34 a 37) fosse assim reescrito: É esquecida a violência contra quem vive na vizinhança de condomínios de luxo e mansões fortificadas, mas não tem acesso a bens básicos para garantir razoáveis condições de vida.

### Texto CB1A1BBB



Quino. **Toda a Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 384.

Com relação aos sentidos do texto CB1A1BBB, em que aparecem as personagens Mafalda (presente apenas no primeiro quadrinho) e Susanita, julgue os seguintes itens.

- 15 Mafalda afasta-se de Susanita porque se sentiu ofendida por ter sido chamada de pobre.
- 16 Na tirinha, os recursos verbais e não verbais sugerem que as personagens têm opiniões diferentes sobre a desigualdade social.
- 17 No último quadrinho, a personagem Susanita percebe que seus argumentos estavam equivocados.
- 18 O principal comportamento humano satirizado na tirinha é a indiferença para com as condições de vida a que são submetidas as pessoas pobres.
- 19 Na opinião de Susanita, as pessoas são pobres porque escolhem essa condição para as suas vidas.

A respeito dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue os próximos itens.

- 20 Uma propriedade característica do gênero tirinha é a presença de linguagem não verbal.
- 21 Não haveria prejuízo para a correção gramatical nem para os sentidos do texto se fossem suprimidas as vírgulas que aparecem no trecho “Use a cabeça, sua tonta, use a cabeça!”, no primeiro quadrinho.
- 22 As expressões “porcarias”, no segundo quadrinho, e “Não tem jeito”, no último quadrinho, são típicas da modalidade oral, e seu emprego é adequado ao nível de formalidade do gênero tirinha.
- 23 O vocábulo “Ora”, no primeiro quadrinho, expressa o estado de impaciência de Susanita.
- 24 Susanita emprega verbos no imperativo em todas as falas dirigidas a Mafalda, pois, a todo momento, dá ordens a ela.

### Texto CB1A1CCC

- 1 Os meninos deitaram-se e pegaram no sono. Sinha Vitória pediu o binga ao companheiro e acendeu o cachimbo. Fabiano preparou um cigarro. Por enquanto estavam
- 4 sossegados. Voltaram a cochichar projetos, as fumaças do cigarro e do cachimbo misturaram-se. Fabiano insistiu nos seus conhecimentos topográficos, falou no cavalo de fábrica.
- 7 Ia morrer na certa, um animal tão bom. Se tivesse vindo com eles, transportaria a bagagem. Ia morrer o amigo, num canto de cerca, vendo os urubus chegarem banzeiros, saltando, os bicos ameaçando-lhe os olhos. A lembrança das aves medonhas, que ameaçavam com os bicos pontudos os olhos de criaturas vivas, horrorizou Fabiano. Sinha Vitória percebeu-lhe a inquietação
- 10 na cara torturada e levantou-se, acordou os filhos, arrumou os picuás. Fabiano retomou o carrego. Pouco a pouco uma vida nova, ainda confusa, se foi esboçando. Fabiano estava contente
- 16 e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em
- 19 escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão
- 22 mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos.

Graciliano Ramos. **Vidas Secas**.

Acerca dos sentidos do texto CB1A1CCC, julgue os itens subsequentes.

- 25 A afirmativa “E o sertão continuaria a mandar gente para lá” (ℓ.21) denota uma expectativa de continuidade do êxodo rural.
- 26 O trecho “Uma cidade grande (...) presos nela” (ℓ. 18 a 20) descreve os acontecimentos que sucederam com Fabiano e sua família depois de terem chegado à cidade grande.
- 27 Embora rumasse na direção sul, em busca de uma cidade grande, Fabiano não sabia exatamente onde seria seu destino final.
- 28 Depreende-se da narrativa que Fabiano e sua família são retirantes emigrando do sertão em direção a uma região considerada mais promissora.
- 29 Fabiano indignou-se com os urubus porque esses animais estavam ameaçando a ele e a sua família.

As chuvas das últimas semanas em Alagoas trouxeram esperança aos agricultores e animaram quem vive nas áreas afetadas pela estiagem prolongada. Entretanto, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) avalia que isso não deve ser suficiente para resolver o problema de falta de água nos reservatórios.

Neste mês, choveu cerca de 100 mm a mais do que o esperado. O meteorologista Vinícius Pinho, da SEMARH, explicou que as chuvas que caem vão amenizar a situação, mas não serão suficientes para tirar os municípios do estado de emergência.

“Mesmo com essa chuva, ainda estamos com uma situação crítica de seca. Melhorou, mas não foi suficiente para acabar com os problemas. Vai amenizar bastante a situação, principalmente na Zona da Mata, mas, por exemplo, na região do Sertão, que está com um déficit muito grande, essa chuva não está sendo suficiente para resolver o problema”, afirmou.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando o texto apresentado, publicado em junho deste ano, e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os seguintes itens.

- 30 Não seria possível evitar a falta de água observada em diversas regiões do Brasil, a exemplo de São Paulo, em 2016, e do Distrito Federal, em 2017, pois esse problema decorre exclusivamente da seca prolongada, um fenômeno natural.

- 31 A transposição do rio São Francisco é apontada como uma das soluções para amenizar os efeitos das constantes secas em determinadas regiões do Nordeste brasileiro.
- 32 Em determinadas regiões do Nordeste brasileiro, a miséria e a fome são causadas pelas secas prolongadas associadas ao clima, de modo que investimentos em agricultura familiar, infraestrutura e tecnologia no campo não contribuiriam para sua redução.
- 33 O aumento do desmatamento na Amazônia é um dos fatores responsáveis pela estiagem prolongada no centro-sul do Brasil.

As doenças crônicas não transmissíveis são a maior causa de morte em todo o mundo. Apenas em 2008, elas foram responsáveis por 36 milhões de óbitos. Os dados fazem parte de balanço da Organização Mundial da Saúde. De acordo com o estudo, as doenças cardiovasculares foram responsáveis por 48% das mortes no grupo, seguidas pelo câncer (21%), doenças respiratórias crônicas (12%) e diabetes (3%).

Internet: <www.brasil.gov.br> (com adaptações).

No que se refere aos múltiplos aspectos associados à saúde no Brasil, julgue os próximos itens.

- 34 O investimento em saneamento básico é fundamental como medida de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e, portanto, de redução dos casos de dengue e zika no país.
- 35 Ações de educação contribuem para a melhoria da saúde da população: instruções sobre alimentação, por exemplo, podem prevenir a obesidade e as doenças a ela associadas, como a diabetes.
- 36 A desnutrição é o principal problema de saúde associado aos hábitos alimentares no Brasil, país que apresenta crescentes taxas de mortalidade infantil decorrente da desnutrição.
- 37 O Brasil é referência mundial no tratamento de portadores de HIV, assim como na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, tendo conseguido reduzir drasticamente tanto a transmissão da AIDS como a da sífilis, por exemplo.

BRIC é um acrônimo que se refere aos países-membros fundadores do grupo político de cooperação: Brasil, Rússia, Índia e China. Em 2011, o S foi oficialmente adicionado à sigla BRIC para formar o BRICS, após a admissão da África do Sul (em inglês: South Africa) ao grupo. Os membros fundadores e a África do Sul estão todos em um estágio similar de mercado emergente, devido ao seu desenvolvimento econômico. O bloco é geralmente referido como os BRICS ou países BRICS ou, alternativamente, como os Cinco Grandes.

Internet: <https://pt.wikipedia.org> (com adaptações).

No que se refere a aspectos da política externa e da economia brasileiras, julgue os itens a seguir.

- 38 A economia brasileira está em franca expansão, com recorde de aumento do índice de emprego e da renda dos trabalhadores, devido à demanda chinesa por produtos industrializados brasileiros.
- 39 Na última reunião dos BRICS, o Brasil anunciou sua intenção de se retirar do grupo, decisão motivada pela necessidade de privilegiar as relações entre o país e os vizinhos sul-americanos que compõem o MERCOSUL.

Julgue os próximos itens, relativos ao sistema operacional Linux, ao programa Microsoft Excel 2013 e ao programa de navegação Google Chrome.

- 40 No Microsoft Excel 2013, embora o usuário possa fazer referências a células de outras planilhas pertencentes a um mesmo arquivo, ele está impedido de vincular uma célula contida em uma planilha de um arquivo a outra célula de uma planilha de outro arquivo, ainda que os dois arquivos estejam na mesma pasta.
- 41 O Microsoft Excel 2013, além de permitir ao usuário salvar as planilhas localmente, isto é, no computador, admite também que as planilhas sejam armazenadas diretamente na nuvem da Microsoft, conhecida como SkyDrive.
- 42 Ainda que o usuário exclua o histórico de *downloads* do Google Chrome, os arquivos contidos nesse histórico não são removidos do computador.
- 43 Conhecido como o superusuário do sistema operacional Linux, o usuário *root* é capaz de realizar diversas tarefas de administração do sistema; entre elas, a de cadastrar outros usuários.
- 44 No Linux, a expressão soldados-da-pm-de-alagoas.odt não seria válida para a identificação de um arquivo, pois, nesse sistema operacional, é vedada a criação de arquivos com nomes compostos por mais de dezesseis caracteres.

Julgue os itens subsequentes, acerca do sítio de busca Google; dos conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos; e dos aplicativos para segurança da informação.

- 45 Embora possua uma enorme quantidade de recursos, o Google não permite a realização de pesquisa de imagens por meio da especificação de um formato de arquivo, impossibilitando, por exemplo, que se pesquisem exclusivamente arquivos com a extensão JPG.
- 46 No sistema operacional Windows 8, todo arquivo tem de possuir um nome, e, em uma pasta com arquivos produzidos nesse sistema, cada arquivo deve ter um nome exclusivo.
- 47 A exclusão de um arquivo eletrônico do computador é permanente, dada a inexistência de programas capazes de recuperar o conteúdo de arquivos apagados.
- 48 Por motivos de segurança, os programas antivírus não podem ser desabilitados nem mesmo em caráter temporário.
- 49 Na utilização do sítio de busca Google, é possível definir que a busca seja feita apenas em sítios que tenham sido atualizados nas últimas vinte e quatro horas.
- 50 *Firewalls* são dispositivos com capacidade ilimitada de verificação da integridade dos dados em uma rede, pois conseguem controlar todos os dados que nela trafegam.